



## O SEGREDO DOS NEGÓCIOS RESISTENTES À CRISE

A gestão e a liderança de equipes tornaram-se fatores decisivos para a sobrevivência das empresas durante a crise econômica causada pela pandemia de coronavírus. O controle das operações das empresas é o que tem definido quanto tempo os negócios irão resistir diante da queda nas vendas e do capital de giro. Pesquisa realizada pelo Sebrae-MT mostra que a maioria dos donos de pequenos e médios negócios tem fôlego para manter as atividades por um período superior a dois meses

PÁG. 8

Gilberto Leite/Ilustração



## CUIABÁ REGISTRA 1º ÓBITO POR COVID-19

A primeira morte registrada em Cuiabá por Covid-19 foi a do aposentado Nelson Antonio Ferraz, de 79 anos, na noite dessa quarta-feira (15), um dia após dar entrada em um hospital particular da capital. A morte dele foi confirmada nesta quinta-feira (16). Esse é o quinto óbito pela doença registrado no estado. Nelson morava em uma chácara e raramente deixava o local

PÁG. 5

## Médico assume comando do Ministério da Saúde

Após semanas de desavenças, o presidente Jair Bolsonaro demitiu o ministro da Saúde Luiz Henrique Mandetta. O oncologista Nelson Teich vai assumir o cargo. Ele se reuniu com o presidente na manhã de ontem e causou boa impressão. O médico é fundador do Instituto COI, que realiza pesquisas sobre câncer

PÁG. 4

## R\$ 30 bi em obras para destravar a economia

O Ministério da Infraestrutura elabora uma lista de obras prioritárias para serem tocadas com recursos da União como resposta rápida e objetiva para gerar emprego e dar um tranco no motor parado da economia, quando a crise gerada pelo coronavírus arrefecer

PÁG. 3

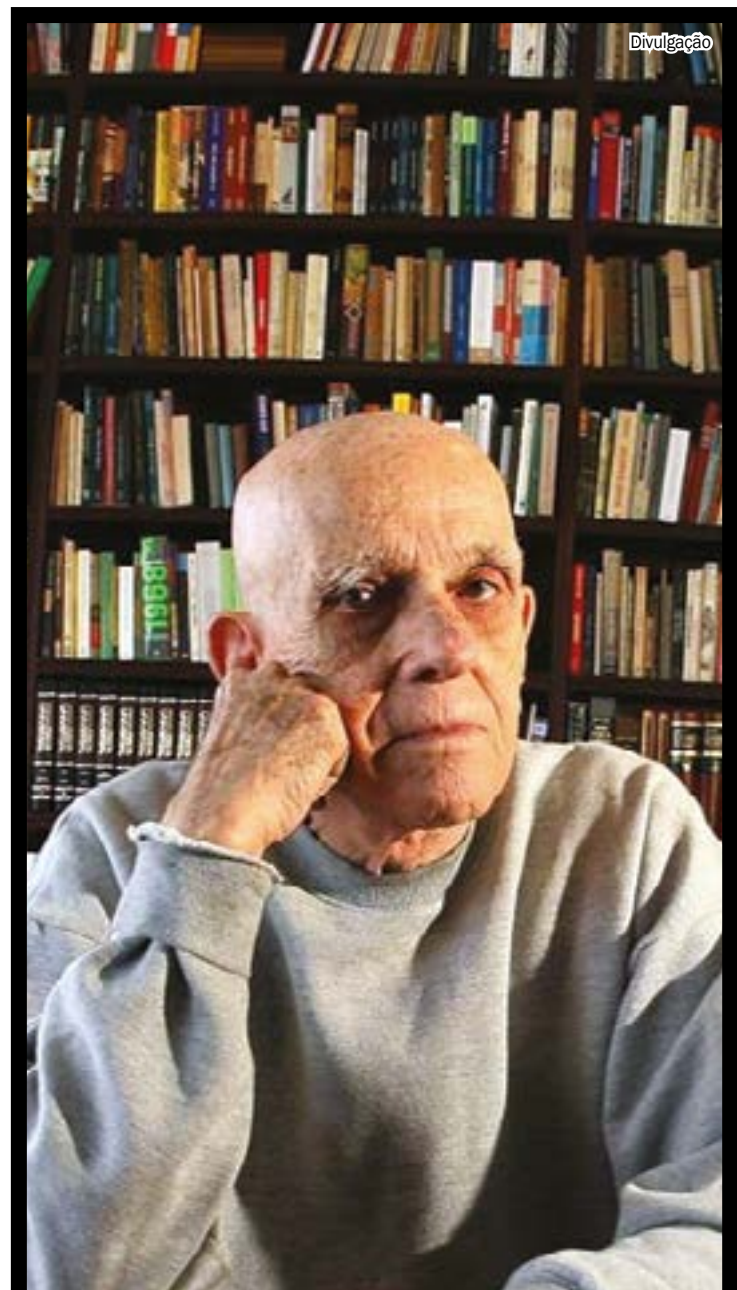
### COMUNICADO

O jornal Estadão Mato Grosso informa que passará a circular em versão reduzida em sua edição impressa, devido à pandemia do novo coronavírus e seus reflexos na importação de matéria-prima. Essa medida busca garantir que conseguiremos continuar a entregar diariamente as informações mais importantes sobre este e outros fatos. Tão logo a situação se regularize, voltaremos às atividades normais.

Acesse nosso site e mantenha-se informado sobre tudo o que acontece em Mato Grosso.

**MORADORES ENTRAM EM CONFRONTO COM A PM APÓS TOQUE DE RECOLHER**

PÁG. 5



**RUBEM FONSECA: O ESCRITOR QUE RENOVOU A LITERATURA BRASILEIRA**

PÁG. 6



FACEBOOK



INSTAGRAM



Leia a versão digital do Estadão Mato Grosso no seu celular pelo QR Code ao lado!

SEXTA - 17/04

↑ 29°

↓ 21°



EDITORIAL

# Duplo risco

**L**evantar-se deste tomo após um tropeço de alguns anos não será fácil, mas certamente conseguiremos. Sair do buraco será mais fácil se o governo conseguir evitar uma quebra geral e a devastação do emprego formal, fazendo acontecer os auxílios que, por ora, são apenas na bravata. Mais da metade das empresas poderá ter que enfrentar até três meses sem receita, o que ameaça ainda mais os pequenos e médios empreendedores. Por ora, governo e Banco Central têm apresentado medidas apenas para socorrer os trabalhadores e expandir o mercado de crédito. São iniciativas válidas, mas é preciso avançar ainda mais, pois os desafios são maiores do que em qualquer crise que já enfrentamos.

Na tentativa de reduzir os impactos da crise do coronavírus sobre a economia nacional, o presidente tem adotado um caminho que pode ser muito pior, como mostra a experiência de outros países e de outras pandemias. Aumentar o risco de contágio para reativar os negócios pode ser uma experiência autodestruidora, como ficou claro no exemplo de alguns países europeus, tal qual a Itália.

Estudo publicado por economista ligados ao Federal Reserve (o Banco Central dos Estados Unidos) e ao Massachusetts Institute of Technology (MIT) mostra que as cidades americanas que optaram pelo isolamento social durante a pandemia de gripe espanhola, que se estendeu entre janeiro de 1918 e dezembro de 1920, experimentaram uma recuperação econômica mais rápida e robusta após o fim da quarentena. Essa pandemia matou mais de 50 milhões de pessoas em todo o mundo e infectou um terço da população global. Não é à toa que o estudo foi intitulado 'Pandemias

derrubam a economia, intervenções em saúde pública não: evidências da gripe de 1918'.

Os achados dos economistas apontam que as cidades que optaram pela quarentena durante a pandemia de gripe espanhola registraram um aumento no emprego industrial 5% superior à média. Aquelas que estenderam a quarentena tiveram resultado ainda melhor. O estudo mostra que a adoção de 50 dias adicionais de isolamento social resultou em um crescimento de 6,5% no emprego industrial após a pandemia. Aqui estamos falando puramente de números, mas é preciso calcular também o custo que não pode ser expresso em algarismos: o impacto sobre a vida humana.

A pandemia em si provoca consequências econômicas severas, similares às de uma guerra, decorrentes do aumento na mortalidade, dos afastamentos dos doentes do trabalho e dos custos elevados com a saúde. Se esse impacto for mitigado pela imposição de uma quarentena, é possível que o efeito negativo total da pandemia seja limitado. Nessa hora de grave ameaça, não é hora de economizar na dose do remédio. É preciso socorrer de fato a população. Até o momento, o pacote do governo prevê mais socorro às instituições financeiras do que à população e às microempresas. Aos bancos, foi destinado o montante de R\$ 1,2 trilhão. O socorro aos trabalhadores e empresários ficou bem abaixo da metade desse valor.

É hora de rever as prioridades. Quem precisa de reforço é o elo mais frágil, sob o risco de quebrar toda a corrente diante dessa crise sem precedentes. O país ganharia muito se o governo desse uma folga temporária aos amigos da corte para, pelo menos uma vez, se voltar à base da pirâmide.

# Sempre como dantes...

Roberto Boaventura (\*)

Neste tempo de (quase) isolamento social, muitos têm profetizado que sairemos melhores – como seres humanos – após a experiência COVID-19. Será?

Diante de tantas manifestações positivas sobre o porvir, confesso que, de início, quase que nelas acreditei. Essa minha quase crença se deu pelo fato de eu desejar muito ver a espécie humana, de fato, mais humana.

Um outro fator que me influenciou na quase crença desse futuro refinamento da humanidade foi a arte, sempre sublime. Nunca como antes compartilhamos tanta arte. Nunca como antes trocamos tantos poemas e músicas, todos importantes para o enfrentamento da quase solidão das horas... Talvez, a "live" de Bocelli, cantando na vazia Catedral de Milão, tenha sido o ápice disso tudo.

E as aulas de danças que nos enviam!? Tudo isso junto vai nos dando a sensação de pertencimento – mesmo sem saber exatamente a que – poucas vezes experimentada.

E as experiências de solidariedade?! De receitas culinárias a exercícios físicos e relaxamentos mentais, há um pouco de tudo. Insiro nesses espaços as campanhas para ajudar a matar a fome de tantos que, mesmo em condições "normais" de vida, já não têm como se alimentar no cotidiano feroz de diferentes sociedades.

No mesmo clima de positividade sobre o porvir estão as manifestações de agradecimentos a profissionais indispensáveis, com destaque aos da área da saúde. A eles, aplausos e emocionantes homenagens são vistos mundo afora. Tudo muito lindo e verdadeiro! Tudo muito humano! Enfim, um mundo novo desejado...

Mas, pergunto: desejado por quem? Por quem já é minimamente humano; por quem já enxerga o outro como um ser que merece respeito; por quem já tem a vida humana acima de tudo; por quem já tem o privilégio de



conseguir apreciar boas manifestações artísticas; por quem já é solidário desde sempre; por quem sempre quis ver a humanidade, de fato, mais humana.

Todavia, nem só desse tipo – tipo o trigo no meio do joio – foi "criada" a humanidade; aliás, eu diria que a "criação" da humanidade é bem mais cheia de estranhamentos do que poderíamos supor; portanto, na contramão desses tipos realmente humanos estão os que sempre estiveram, quais sejam: os que não enxergam o outro, a não ser que o outro lhe seja cópia fiel; os que nunca puseram a vida humana, principalmente a dos outros, acima de tudo; os que nunca conseguiram apreciar boas manifestações artísticas e, tampouco, ser solidários, a não ser com seus interesses; os que, por meio de seus espelhos embaçados, acreditam que a humanidade atingiu o apogeu, estando acima de todos, quiçá, só abaixo de um deus, em que pensam e juram acreditar, talvez porque nunca o enxergaram por aqui.

Como exemplos desses tipos, cito as lideranças políticas que, hoje, desrespeitando o conhecimento científico, atuam para desmontar as recomendações de cuidados sociais que visam a preservar vidas.

Cinicamente falando em nome da salvação de economias, tais "mitos" políticos incentivam uma legião de cegos e odiosos seguidores, mesmo alguns escolarizados, como aquele empresário, e tesoureiro do PSL de um município mato-grossense, que atrai para a janela de seu carro um morador de rua, oferecendo-lhe dinheiro e, ao invés disto, quando o rapaz se aproxima, lhe dá um covarde murro no rosto. Desumanidade.

Por tudo isso, que pode infectar bem mais do que o próprio novo coronavírus, infelizmente, digo que as relações humanas e as desumanas continuarão, basicamente, como dantes nas terras dos abomináveis e boçais mitos.

ROBERTO BOAVENTURA DA SILVA SÁ é professor de Literatura da UFMT.

FIQUE ATENTO!

Notícias falsas compartilhadas pelas redes sociais podem prejudicar a batalha contra o novo coronavírus. O Ministério da Saúde disponibiliza uma página na internet - [saude.gov.br/fakenewscoronavirus](http://saude.gov.br/fakenewscoronavirus) - para destruir mitos e curas milagrosas. Verifique sempre! Lembre-se: combater o vírus é uma responsabilidade de todos nós.

**Disk Farmácia**  
Ligou. Pediu. Chegou.  
**3648-8888**

FARMÁCIA  
**Unimed**  
Cuiabá

## CORONAVÍRUS

Entenda os principais sintomas e como evitar o contágio.  
Fonte: Organização Mundial da Saúde (OMS)

**Sintomas:**

- febre
- tosse
- problemas respiratórios

**Como ocorre a transmissão:**

- toque ou aperto de mão
- tosse e espirro
- saliva
- secreção
- objetos contaminados

**Cuidados:**

- evitar contato com pessoas doentes
- evitar multidões e aglomerações
- cobrir nariz e boca ao espirrar
- lavar bem as mãos

Os sintomas podem aparecer de **2 a 14** dias.

**ainda não há vacina para o coronavírus**

APOIO: **Jornal ESTADÃO** Mato Grosso

# Ajuda a estados e municípios

Vivaldo Lopes (\*)



A Câmara Federal aprovou, nesta última terça-feira (14), projeto de lei de auxílio financeiro em favor de estados e municípios, com objetivo de compensá-los por perdas de arrecadação do ICMS (estados) e ISS (municípios), decorrentes da crise financeira causada pela Covid-19. As medidas ainda precisam ser analisadas e aprovadas pelo Senado Federal.

Pela proposta, o governo federal vai transferir a estados e municípios valor equivalente às suas perdas de arrecadação ao longo dos próximos seis meses. Por absoluta falta de diálogo político por parte do Executivo federal com o Parlamento nacional, a ideia correta e necessária, incorporou incentivos que podem levar a gastos incontroláveis por parte do Tesouro Nacional, podendo levar a um agravamento da situação fiscal do governo federal e dos próprios estados e municípios.

O projeto introduziu uma espécie de seguro-receita: a União pagará a cada estado a diferença entre a arrecadação mensal em 2020 e o mesmo mês de 2019, durante seis meses. De difícil operacionalização, a proposta apresenta algumas complicações como: e se os dados mensais de 2020 não estiverem prontos a tempo dos prazos para a compensação financeira? O Tesouro Nacional paga um percentual da receita e depois desconta se tiver pago a mais? Outra complicação prática pode se dar caso no mesmo período de 2019 ter havido receitas extraordinárias, distorcendo a apuração das perdas. Lembremos do seguro-receita da Lei Kandir. Criado para recompensar os estados pela isenção do ICMS sobre as exportações, estava previsto acabar em 2002. A União nunca pagou corretamente as perdas dos estados, o seguro compensatório não findou no prazo estabelecido e até hoje assombra as contas públicas, com ações judiciais bilionárias dos estados no STF, que exploram lacunas conceituais do texto da lei.

O Ministério da Economia posicionou-se contra o projeto argumentado basicamente: a) imprevisibilidade dos valores que serão desembolsados nos seis meses do projeto; b) a medida não cobra nenhuma contrapartida dos estados e municípios para limitar ou reduzir os seus gastos correntes; c) na crise, todos estão perdendo, inclusive a União, não sendo justo garantir integralmente as receitas de ICMS e ISS aos estados e municípios. Além de defender que a duração do socorro

financeiro deve ser de três meses e não de seis. A equipe econômica reconhece a necessidade de apoiar estados e municípios na travessia da crise, mas propõe que os valores devem ser fixos, definidos previamente e com duração de três meses, como são as demais medidas de apoio à liquidez das empresas, dos empregos e dos vulneráveis sociais.

Compreendo que as medidas são urgentes e necessárias. Estados e municípios não conseguirão superar o período mais crítico da crise sem a ajuda do governo federal. Tem sido assim em todos os países do mundo. No entanto, vejo ser mais prudente a definição de um valor fixo a ser repassado direta e urgentemente para as administrações estaduais e municipais, durante três meses. Ao final desse período, as partes avaliam a necessidade de sua continuidade por outros três meses. Lembro que já se definiu que a União irá garantir a estados e municípios os mesmos valores das receitas constitucionais das participações de estados e municípios nas receitas federais, nos mesmos patamares do período de abril a junho de 2019. O mecanismo pode também ser estendido por seis meses, caso necessário. É fundamental a suspensão até dezembro deste ano de todos os pagamentos de dívidas dos estados e municípios com o Tesouro Nacional e com os bancos públicos federais, BNDES, CEF e Banco do Brasil. No caso de Mato Grosso, que já obteve decisão favorável do STF, a suspensão do desembolso das parcelas da dívida pode gerar um caixa extra de R\$ 700 milhões aproximadamente.

Aprovar e implantar, de forma rápida, medidas de austeridade, necessárias e garantidoras dos interesses de toda a Nação, requer cooperação, diálogo construtivo e desprendimento das lideranças políticas federais, estaduais e municipais. O individualismo e a visão rasteira de cada um por si, com olhar mais nas próximas eleições que nas soluções, são os maiores obstáculos para a superação destes tristes tempos que o país atravessa. Nossos líderes precisam compreender que o tempo gasto com vaidades e interesses rasos podem ser letais e os nefastos resultados serão contados em mortes de pessoas, empregos e empresas.

\* VIVALDO LOPES, economista formado pela UFMT, onde lecionou na Faculdade de Economia. É pós-graduado em MBA Gestão Financeira Empresarial-FIA/USP ([vivaldo@uol.com.br](mailto:vivaldo@uol.com.br))

**PUBLICAR**  
PUBLICAÇÕES, É AQUI!

Suas Publicações Legais é aqui na Publicar

- Atas
- Editais
- Extravios
- Balanços
- Estatutos
- Convocações
- Regulamentos
- Avisos de licitações

65-99228-9990

INVESTIMENTO PESADO

# Obras são a chave do pós-crise

Ministério tenta emplacar lista de projetos com custo de R\$ 30 bilhões para gerar empregos e dar um 'tranco' no motor parado da economia

**Disk Farmácia**  
 Ligue. Peça. Chegou.  
**3648-8888**

FARMÁCIA  
 Unimed ft  
 Curitiba

André Borges/AE

O Ministério da Infraestrutura elabora uma lista de obras prioritárias para serem tocadas com recursos da União como resposta mais rápida e objetiva para gerar emprego e dar um tranco no motor parado da economia, quando a crise na saúde gerada pelo novo coronavírus arrefecer. O entendimento é que o plano de concessões para a iniciativa privada segue inalterado, mas que não pode ser a única solução para um impulso de curto prazo.

O ministro da Infraestrutura, Tarcísio de Freitas, tenta garantir que os R\$ 6 bilhões previstos no orçamento da pasta para 2020 não sofram cortes e que um pacote de 54 obras públicas de infraestrutura seja tocado sem paralisação. É pouco dinheiro. Para se ter uma ideia, em tempos normais, R\$ 6 bilhões costuma ser o valor anual que o Dnit executa apenas para fazer a manutenção das estradas federais que administra.

Por isso, a aposta de Tarcísio está hoje em uma negociação com o Ministério da Economia, para colocar para funcionar o que o governo tem chamado internamente de "um grande pacto pela infraestrutura". Na prá-

tica o que se pretende é garantir mais R\$ 30 bilhões para aplicar em outros 70 projetos de infraestrutura com a contratação direta de empreiteiras e empresas de médio porte a partir de órgãos como Dnit, Infraero e a Valec, para execução de obras de pavimentação de estradas, reforma de terminais de portos, aeroportos e construção de trechos de ferrovias.

Nas contas do ministro da Infraestrutura, todas essas obras públicas, somadas às concessões que estão previstas, teriam capacidade de gerar, entre o segundo semestre deste ano e 2021, cerca de 1 milhão de novos empregos.

O tema tem sido tratado diretamente com o ministro da Economia, Paulo Guedes. O arranjo financeiro ainda não tem nenhuma garantia que sairá, mas há consenso de que as obras públicas, ao lado de outras medidas de crédito barato e de novas concessões de projetos para a iniciativa privada, seriam a vacina de efeito mais rápido para lidar com o quadro catastrófico da economia e do emprego.

Apesar do desenho mais emergencial e menos estruturante, o "pacto pela infraestrutura" desenhado no governo remonta a iniciativas tomadas por países nos anos de pós-guerra, como o chamado New Deal dos americanos. Em 1933, para enfrentar a "grande depressão" com a quebra da bolsa de 1929, o governo do presidente Franklin Roosevelt passou quatro anos injetando bilhões de dólares em obras de infraestrutura.



Ministério tenta garantir programa de R\$ 30 bilhões em infraestrutura para dar um 'tranco' no motor da economia

## SOCORRO AOS TRABALHADORES

# Governo estuda ampliar auxílio

Agência Estado

O secretário especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia, Bruno Bianco, afirmou nesta quinta-feira que o governo federal irá apoiar a parte do projeto de lei 873/2020 que amplia o escopo do auxílio emergencial de R\$ 600 pago pela União.

Aprovado pelo Senado e aguardando votação na Câmara, o PL permite que beneficiários que ganharam mais de R\$ 28.599,70 em 2018 também tenham acesso ao auxílio. O proje-

to ainda aumenta os pagamentos para pais solteiros e mães com menos de 18 anos. Segundo ele, o presidente Jair Bolsonaro resolveu dar apoio à medida.

Segundo nota técnica do Ministério da Economia divulgada na quarta, a ampliação deve elevar em R\$ 15,1 bilhões o custo fiscal nos três meses previstos para o auxílio emergencial, sendo R\$ 9,1 bilhões referentes a 5 milhões de contribuintes individuais do INSS e R\$ 4,4 bilhões referentes a 2,5 milhões de trabalha-

dores informais. A iniciativa voltada aos pais solteiros teria impacto fiscal de R\$ 1,6 bilhão durante a vigência do auxílio, referentes a 900 mil famílias.

Hoje, em pronunciamento para falar sobre o projeto, Bianco afirmou que a medida tem impacto de R\$ 10 bilhões. "Colocaremos para dentro do programa por exemplo motoristas de aplicativo, taxista, advogados", disse. Segundo Bianco, a mudança é relevante no sentido fiscal, mas fundamental. "O governo entendeu que tem que

apoiar isso. O presidente Jair Bolsonaro optou por apoiar essa ampliação", afirmou.

A ampliação do auxílio emergencial para pais solteiros permite que eles recebam uma parcela mensal com valor dobrado (R\$ 1.200), assim como as mães menores de 18 anos solteiras. O programa em vigor exige que o beneficiário seja maior de 18 anos. No projeto, as mães menores serão exceção. A nota técnica da pasta divulgada ontem se colocava contrária a essas medidas.

## UTILIDADE PÚBLICA

# Veja empresas que entregam suas compras em domicílio

Priscilla Silva

A necessidade de confinamento para evitar a disseminação do novo coronavírus torna imprescindível serviços de entregas a domicílio, que garantam a segurança do entregador e do cliente. Para ajudar que você permaneça em sua casa e garantir uma prestação de serviço aos leitores, a reportagem verificou a "Lista de empresas que realizam entregas", que tem circulado nas redes sociais, e trouxe para você os contatos certos das empresas que vão te ajudar a manter sua despensa cheia sem sair de casa.

### MERCADOS E HORTIFRÚTI

**Comper:** oferece um portal para realização de compra e entrega [www.comperdelivery.com.br](http://www.comperdelivery.com.br)

**Mix Hortifrúti:** 3057-7007 (Goiabeiras) e 2129-8333 / 9644-8333 (Monte Líbano)

**Entrega** compras a partir de R\$ 50. Das 7h às 17h, de segunda a sexta-feira, e sábado até as 12h.

**Bio Mundo:** 3641-8123 / 3644-2029 / 99803-4807

Entrega de compras a partir de R\$ 50, podendo ter taxa de entrega de R\$ 10. Pedidos podem ser feitos das 10h às 16h, de segunda a sexta-feira.

**Paio!** 3028-5245 e 99810-6668  
 A loja física permanecerá aberta entre



Empresas entregam desde remédios até hortifrúti na porta da sua casa

as 7h30 e 17h30. Entrega é grátis para pedidos acima de R\$ 50. Abaixo desse valor será cobrada taxa de R\$ 5.

**Quitanda da Vó Rita:** 99977-1121  
 Empresa familiar especializada em produtos de panificação, bolos e pães, que caem bem para um chá da tarde, café da manhã ou lanches. \*Não produz pão francês. Os pedidos para

entrega devem ser realizados entre 8h e 17h. Poderá ter taxa de entrega dependendo da região.

**Bem da Roça:** 3027-7001 e 99967-5015  
 Fábrica especializada em bolos e biscoitos caseiros. Pedido mínimo para entrega é de R\$ 30, mais taxa de entrega, que varia entre R\$ 7 e R\$ 12. Atendimento das 7h às 17h.

### AÇOUGUES

**Casa de Carne Mattozo:** 3624-1805 e 3025-7269

Atende pedidos das 7h às 16h, mas recomenda-se que sejam feitos um dia antes, devido ao aumento da demanda.

**Kalinne (peixes):** 99951-3545

Feirante que iniciou o serviço delivery após a suspensão das feiras de rua. Pedidos são realizados em horário comercial, podendo ser cobrada entrega dependendo da região.

**Quitanda Frutas e Verduras:** 3326-7144 e 99693-5675 - Atende somente a região de Tangará da Serra.

### FARMÁCIAS:

**Farmácia Nippon (Centro):** 3617-4300 / 99299-8403

**Farmácia Unimed:** (65) 3648-8888

**Drogaria Alvorada:** (65) 3621-5000

**Farmácia Nossa Senhora de Fátima:** (65) 3617-5200

**Drogaria Cuiabá (CPA IV):** (65) 3054-4444

**Drogaria Rosário (Santa Rosa):** (65) 3901-8547

**DrogaGeral:** 3624-2900 / 3324-2900

**Drogasil:** A rede de drogarias oferece venda online de medicamentos pelo site [www.drogasil.com.br](http://www.drogasil.com.br) ou pelo telefone 3004-8007.

SOCORRO AOS ESTADOS

# Mendes apoia 'seguro' de impostos

Em carta, governadores pedem que Senado aprove o projeto elaborado pela Câmara, que garante reposição total das perdas de arrecadação

Gabriel Soares

O governador Mauro Mendes (DEM) foi um dos signatários da carta encaminhada aos senadores pedindo aprovação do projeto elaborado pela Câmara dos Deputados, que garante mais dinheiro para que Estados e municípios façam o enfrentamento da pandemia de coronavírus e suas consequências econômicas. O documento foi assinado por 25 governadores.

Apenas os governadores de Rondônia,

Marcos Rocha, e de Roraima, Antonio Denarium, deixaram de assinar a carta. Ambos são do PSL e alinhados ao presidente Jair Bolsonaro, que é contra a proposta elaborada pela Câmara e tenta emplacar sua própria medida emergencial.

No documento, os governadores apelam "para o espírito patriótico" dos senadores "neste momento de terrível crise". "Enfatizamos apoio à aprovação integral do projeto", ressalta o texto.

Os governadores destacam que estão dedicados a proteger vidas tanto da crise sanitária causada pela pandemia quanto da crise econômica, com a proteção dos empregos. Eles argumentam que não haverá retomada econômica e nem reconstrução do país se houver

um colapso social causado pela interrupção dos serviços essenciais, como saúde, segurança e educação. Esses setores são de responsabilidade dos Estados.

"Temos compromisso com a proteção da vida e, igualmente, com a defesa de empresas e empregos, o que somente será possível com a manutenção do adequado funcionamento do Estado", diz trecho da carta.

A carta dos governadores aumenta a pressão para que a proposta da Câmara seja aprovada. O movimento chega no momento em que o governo federal apresentou sua proposta alternativa à da Câmara e busca apoio do Senado para alterar o projeto produzido pelos deputados.

(Com informações de O Estado de S. Paulo)



Mendes é um dos governadores que assinou carta de apoio ao projeto da Câmara para socorrer os Estados e municípios

EM DEBATE

## Cuiabá planeja volta gradual à atividade

Jefferson Oliveira

O prefeito Emanuel Pinheiro (DEM) avalia que as medidas de isolamento social decretadas em Cuiabá têm apresentado resultados positivos na contenção do coronavírus. A afirmação foi feita durante entrevista coletiva realizada na manhã desta quinta-feira (16).

"Quando eu baixei o decreto no dia 3 de abril, nós aprimoramos o monitoramento das ações da prefeitura. Então, no dia 4, Cuiabá representava 62% dos casos gerais registrados no estado. Hoje, dia 16 de abril, ou seja, quase duas semanas da publicação do decreto, Cuiabá representa 52% dos casos confirmados no estado, sendo 10% a menos de casos confirmados em termos de Mato Grosso", detalhou Pinheiro.

Emanuel avalia que os números são muito relevantes e mostram a necessidade das medidas tomadas pela prefeitura. O prefeito disse reconhecer que as medidas são duras, mas garante que são necessárias para a saúde pública.

"Tomar essas medidas significa proteger a saúde da população cuiabana. Essa é a minha respon-

sabilidade como prefeito de Cuiabá e não abro mão dessa missão dada por Deus e avalizada pela população", falou.

Na tarde de quarta-feira (15), Mato Grosso contabilizou 151 casos confirmados de coronavírus, sendo 79 em Cuiabá. Emanuel reforçou que o decreto publicado no dia 3 de abril é válido até o próximo dia 21. Só então é que decidirá se permite a volta das atividades econômicas na capital.

"Estamos fazendo o dever de casa, mas precisamos de mais apoio. Quanto mais cumprirmos e respeitarmos o isolamento social, mais rápido poderemos voltar, gradativamente, à normalidade. Sou sensível às angústias do setor, mas, se houver algum fato novo, algum descontrole, primeiro temos que proteger a saúde e a vida da população, isso inclui os empresários, seus familiares e seus funcionários", argumentou.

O prefeito tem analisado cenários para a retomada das atividades econômicas de forma gradativa e tem mantido diálogo com representantes das classes produtivas para planejar a saída do isolamento.

## ENTENDA A DIFERENÇA DAS PROPOSTAS

O governo federal não aceita um dispositivo do projeto elaborado pela Câmara, que garante a compensação por seis meses de toda perda de arrecadação do ICMS e ISS - tributos cobrados pelos Estados e municípios - devido à pandemia. Conforme a estimativa da equipe econômica, uma perda de 30% na arrecadação

significaria um custo de R\$ 93 bilhões à União. Alguns estados, contudo, trabalham com índices maiores de perda. Mato Grosso, por exemplo, prevê queda de até 42% na arrecadação de ICMS nos próximos meses.

O governo tenta emplacar um pacote mais enxuto no Senado. Para isso, a equipe econômica argumenta que o

custo total da proposta da Câmara pode chegar a R\$ 205 bilhões se a queda da arrecadação ficar na faixa de 70%. A ideia inicial do governo é fazer uma transferência direta aos Estados e municípios com um valor fixo de R\$ 40 bilhões, por três meses. Além disso, o ministro Paulo Guedes propôs a suspensão das dívidas com a União e bancos

públicos, o que deve custar R\$ 37,4 bilhões.

Para a equipe econômica, o repasse para Estados e municípios tem que ser feito em um valor fixo, com distribuição per capita. O argumento é que repor as perdas de ICMS e ISS irá destinar mais recursos para os estados do Sul e Sudeste, tornando a distribuição menos equânime.

ALÍVIO PARA O CIDADÃO

## Pinheiro adia ISS por 90 dias e prorroga desconto do IPTU

Jefferson Oliveira

O prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) anunciou, na manhã desta quinta-feira (16), novas medidas fiscais adotadas pela Prefeitura de Cuiabá em relação ao Imposto Predial Territorial Urbano (IPTU), Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza (ISSQN) e dívida ativa.

Emanuel citou que é fundamental a Prefeitura cortar na própria carne neste momento e demonstrar solidariedade aos munícipes e empresários. Por isso, ficou definido que o recolhimento do ISSQN será prorrogado

por 90 dias, o que deve aliviar os micro e pequenos empresários da capital. Com essa medida, o deixará de arrecadar R\$ 10 milhões por mês.

"Esse recolhimento vai ser 30 milhões de reais a menos nestes 90 dias, 10 milhões a menos por mês, e isso é um baque muito grande para o município de Cuiabá, mas é necessário neste momento. É uma forma de poder atender milhares de micro e pequenos e empresários, e várias categorias do setor produtivo que são pequenos, mas contribuem muito para a economia", frisou.

O decreto prorroga por 90 dias a arrecadação do ISSQN, podendo ser prorrogado pelo mesmo período. Com isso o município aplica um tratamento diferenciado as operações de hospedagem, turismo, viagem, serviço de diversão, lazer, entretenimento como bares restaurantes e profissionais autônomos.

Já em relação ao IPTU, o prefeito anunciou que o desconto de 10% para o pagamento à vista será prorrogado até o dia 10 de julho. Além disso, o contribuinte que parcelou o imposto poderá fazer um parcelamento em quatro vezes, com o pri-

meiro vencimento para setembro. O processo pode ser feito pelo site da Prefeitura.

"Nesse período da vigência do decreto a Prefeitura não vai encaminhar nenhum contribuinte para a dívida ativa e cartório de protesto. A Prefeitura não vai sujar o nome de ninguém. Essa é uma forma da Prefeitura ser solidária e justa. Vamos viver um período de vacas magras nos próximos meses, mas não seria justo só cobrar fatura do sacrifício da população. Todos temos que dar a nossa cota de sacrifício e contribuição", concluiu.

NOVO COMANDO

## Bolsonaro troca Mandetta por Nelson Teich

Estadão Conteúdo

Após semanas de desavenças, o presidente Jair Bolsonaro demitiu o ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, nesta quinta-feira, 16. O oncolologista Nelson Teich vai assumir o cargo. Mandetta confirmou a saída pelas redes sociais.

"Acabo de ouvir do presidente Jair Bolsonaro o aviso da minha demissão

do Ministério da Saúde. Quero agradecer a oportunidade que me foi dada, de ser gerente do nosso SUS, de pôr de pé o projeto de melhoria da saúde dos brasileiros", escreveu Mandetta no Twitter.

Teich se reuniu com o presidente pela manhã, quando, segundo interlocutores do presidente, causou boa impressão. O médico foi consultor da área de saúde na cam-

panha de Jair Bolsonaro, em 2018, e é fundador do Instituto COI, que realiza pesquisas sobre câncer.

Em seu currículo em redes sociais, o oncolologista também registra ter atuado como consultor do secretário de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde, Denizar Viana, entre setembro do ano passado e março deste ano. Teich e Vianna foram

sócios no Midi Instituto de Educação e Pesquisa, empresa fechada em fevereiro de 2019.

A escolha de Teich foi considerada internamente no governo como uma vitória do secretário de Comunicação da Presidência, Fabio Wajgarten, e do empresário bolsonarista Meyer Nigri, dono da Tecnisa. Os dois foram os principais apoiadores de seu nome para o cargo.

Teich teve o apoio da classe médica e contou a seu favor a boa relação com empresários do setor da saúde. O argumento pró-Teich no Ministério da Saúde é o de que ele trará dados para destravar debates "politizados" sobre a covid-19.

Em artigo publicado no dia 3 de abril em sua página no LinkedIn, o escolhido para a Saúde critica a discussão pola-

rizada entre a saúde e a economia. "Esse tipo de problema é desastroso porque trata estratégias complementares e sinérgicas como se fossem antagônicas. A situação foi conduzida de uma forma inadequada, como se tivéssemos que fazer escolhas entre pessoas e dinheiro, entre pacientes e empresas, entre o bem e o mal", afirma ele no texto.

COVID-19

# Cuiabá registra primeira morte

A vítima é um homem de 79 anos que estava internado em uma unidade de saúde privada na capital. Essa é a quinta morte no estado

**Disk Farmácia**  
 Ligue, Peça, Chegou.  
**3648-8888**

FARMÁCIA  
 Unimed Cuiabá

Cátia Alves

Cuiabá registrou nesta quinta-feira (16) a primeira morte pelo novo coronavírus. Este é o quinto óbito registrado em Mato Grosso e foi confirmado pela Secretaria de Estado de Saúde (SES-MT).

Em nota, a Secretaria Municipal de Saúde confirmou o primeiro óbito por Covid-19 na capital e informou que a vítima era do sexo masculino, tinha 79 anos e estava internado em uma unidade de saúde privada. As outras mortes causadas em decorrência do novo coronavírus envolveram residentes dos municípios de Lucas do Rio Verde, Cáceres, Aripuanã e Rondonópolis.

De acordo com o último boletim informativo divulgado pela SES-MT, até esta quarta-feira (15) foram 151 os casos confirmados no estado.

Os casos confirmados estão em Cuiabá (79), Rondonópolis (23), Sinop (11), Várzea Grande (7), Tangará da Serra (5), São José dos Quatro Marcos (4), Primavera do Leste (4), Cáceres (2), Aripuanã (2), União do Sul (1), Pontes e Lacerda (1), Nova Mutum (1), Nova Monte Verde (1), Lucas do Rio Verde (1), Lambari D'Oeste (1), Conquista D'Oeste (1) Canarana (1), Campo Novo do Parecis (1), Alta Floresta (1) e residentes de outros estados (4).

De terça para quinta-feira, 13 novas confirmações nos municípios de Cuiabá (4), Rondonópolis (1), Várzea Grande (1), São José dos Quatro Marcos (2), Primavera do Leste (3), Conquista D'Oeste (1) e de pacientes de outros estados (1).

**ENTREGA DE MÁSCARAS** - O governo do Estado está entregando máscaras de tecido e panfletos com orientações sobre uso e higienização do produto à população em locais de grandes aglomerações. Nesta quinta-feira (16) a entrega ocorreu em frente à Caixa Econômica da Rua Barão de Melgaço e na Receita Federal. A iniciativa faz parte da campanha "Eu cuido de você

e você cuida de mim", que incentiva o uso de máscaras artesanais para evitar a propagação do novo coronavírus.

A ação está sendo coordenada pela Secretaria de Planejamento e Gestão em parceria com a Secretaria de Segurança Pública e a entrega é feita pelo Corpo de Bombeiros Militar de Mato Grosso, que já distribuiu cerca de 6 mil máscaras à população e em órgãos públicos do Executivo.

As máscaras artesanais devem ser usadas sempre que a pessoa sair de casa, são de uso individual e devem ser trocadas sempre que estiverem úmidas ou a cada três horas. Depois disso, devem ser lavadas com água e sabão para que possam ser reutilizadas. Para evitar contaminação, é importante manusear a máscara pelo elástico, nas laterais, evitando tocar na parte central do tecido.

A partir da próxima semana, as entregas se concentrarão em cidades do interior onde há casos confirmados da doença. A meta do governo é entregar 50 mil máscaras artesanais em todo o Estado.

As máscaras foram adquiridas a partir de um



Esta é a 5ª morte pela doença em MT. Os demais óbitos foram registrados em: Lucas do Rio Verde, Cáceres, Aripuanã e Rondonópolis

termo de compromisso assinado com a Procuradoria Regional do Trabalho - 23ª Região, que destinou R\$ 1,05 milhão para compra de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) para os profissionais da segurança pública e campanhas de prevenção e conscientização como esta. Esses recursos são provenientes de contas judiciais referentes a ações ajuizadas pelo Ministério Público do Trabalho de Mato Grosso.

- RECOMENDAÇÕES** - O Ministério da Saúde orienta os cuidados básicos para reduzir o risco geral de contrair ou transmitir infecções respiratórias agudas, incluindo o novo coronavírus. Entre as medidas estão:
- Lavar as mãos frequentemente com água e sabão por pelo menos 20 segundos. Se não houver água e sabão, usar um desinfetante para as mãos à base de álcool;
  - Evitar tocar nos olhos, nariz e boca com as mãos não lavadas;
  - Evitar contato próximo com pessoas doentes. Ficar em casa quando estiver doente;
  - Cobrir boca e nariz ao tossir ou espirrar com um lenço de papel e jogar no lixo;
  - Limpar e desinfetar objetos e superfícies tocados com frequência.
- (Com assessoria de imprensa)

## POLÍCIA



Gilberto Leite/ Ilustração

Com o intuito de evitar o contágio pelo Covid-19, está proibida aglomeração de pessoas em bares, mas população se revoltou com policiais

### VIOLÊNCIA URBANA

## Dois jovens são mortos em menos de três horas em MT

Jefferson Oliveiras

A cidade de Sinop (500 km de Cuiabá) registrou na noite de quarta-feira (15) dois homicídios em menos de três horas. As vítimas foram um jovem de 20 anos e outro homem que ainda não teve a identidade revelada.

O primeiro homicídio aconteceu no bairro Boa Esperança, quando um homem caminhava pela calçada e foi assassinado. Segundo a polícia, a vítima estava andando quando o assassino se aproximou e efetuou vários disparos.

O homem não resistiu aos ferimentos e morreu no local. A PM isolou a área e solicitou a presença da Perícia Oficial de Identificação Técnica (Politec) e da Polícia Civil. A polícia ainda procura pelo assassino.

Duas horas e meia após o primeiro crime, Sérgio Wendeu Pimentel de Oliveira, 20, foi assassinado no bairro Jardim Pequena Londres. Testemunhas informaram para a polícia, que Sérgio estaria tentando ligar uma motocicleta, quando o assassino se aproximou

em um carro e atirou contra o jovem.

Após atirar em Sérgio, o assassino acelerou o veículo fugindo e não foi localizado até o momento. A PM compareceu a cena do crime e identificou que o jovem havia saído há pouco do sistema prisional e fazia uso de tornozeleira eletrônica.

A Politec e Polícia Civil foram até o local, e a equipe de homicídios de Sinop investiga o caso. Desde o dia 4 de abril, somado a essas duas mortes, este é o sexto homicídio na cidade de Sinop em menos de 15 dias.

### CONFUSÃO NO BAR

## Toque de recolher não é obedecido e PM intervém

Jefferson Oliveira

Uma dispersão da Polícia Militar atendendo às medidas de isolamento social resultou em confronto na noite da última quarta-feira (15) na cidade de Curvelândia (296 km de Cuiabá), quando frequentadores de um bar resistiram em deixar o local e voltarem para suas casas.

Segundo as informações locais, a PM foi até a zona rural no Distrito de Plaquelândia e en-

controu várias pessoas em um bar. Ao solicitar que os frequentadores deixassem o local, houve resistência e um confronto começou.

Uma mulher filmou a ação e começou a xingar os policiais que estavam cumprindo o decreto municipal e estadual. Na imagem é possível ver um militar dialogando com um cliente do bar explicando que se fosse por ele todos poderiam ficar no local, mas estava ali para cumprir ordens.

O decreto do governo do Estado e dos municípios proíbe a aglomeração de pessoas em bares, feiras, eventos, cultos, áreas esportivas, entre outros, com o intuito de evitar a propagação do Covid-19 no estado.

Até o final de quarta-feira, o estado já possuía 151 casos confirmados do vírus em Mato Grosso. Nesta quinta-feira (16), a Secretaria de Estado de Saúde (SES-MT), confirmou a quinta morte.

### BEBEU DEMAIS

## Motorista bêbado invade bar com carro desgovernado

Jefferson Oliveira

O motorista de um veículo gol, que não teve a identidade revelada, invadiu um bar na Rua 26, próximo à Avenida Brasil em Tangará da Serra (242 km de Cuiabá), após perder o controle do carro na noite da última quarta-feira (15).

De acordo com as informações locais, o condutor seguia pela Rua 26 quando chegou próximo a uma rotatória nos fundos da Escola Estadual 29 de Novembro e perdeu o controle do veículo. O carro só parou quando invadiu o bar que ficou completamente destruído.

Na hora do acidente, o bar estava fechado e nin-

guém ficou ferido. A Polícia Militar foi acionada e encontrou o motorista que fez o teste de alcoolemia e constou 0,80 mili-

gramas de álcool por litro de ar alveolar (mg/l).

Com o flagrante o motorista foi encaminhado para a delegacia.



A estrutura do bar pode ter sido comprometida por conta do acidente causado por motorista embriagado

RUBEM FONSECA

# O adeus do mestre das letras

Zeca Fonseca/Divulgação

**Disk Farmácia**  
Ligou. Pediu. Chegou.  
**3648-8888**

FARMÁCIA  
Unimed  
Cuiabá

## Agência Estado

Um dos principais escritores da literatura brasileira, dono de um estilo seco, direto, e capaz de construir uma narrativa eficiente e afiada, Rubem Fonseca morreu na quarta-feira, 15, aos 94 anos. Ele foi vítima de um enfarte, em seu apartamento no Rio de Janeiro. Ele chegou a ser levado para o Hospital Samaritano Botafogo, mas já chegou sem vida.

Considerado um revolucionário do conto, Fonseca desenvolvia sua narrativa com fluidez precisa, adequando formas de expressão aos tipos selecionados para fazer parte de seus contos. E que tipos - personagens antológicos que moldaram gerações ao expor as feridas de uma sociedade cada vez mais corrompida pelas hipocrisias cotidianas.

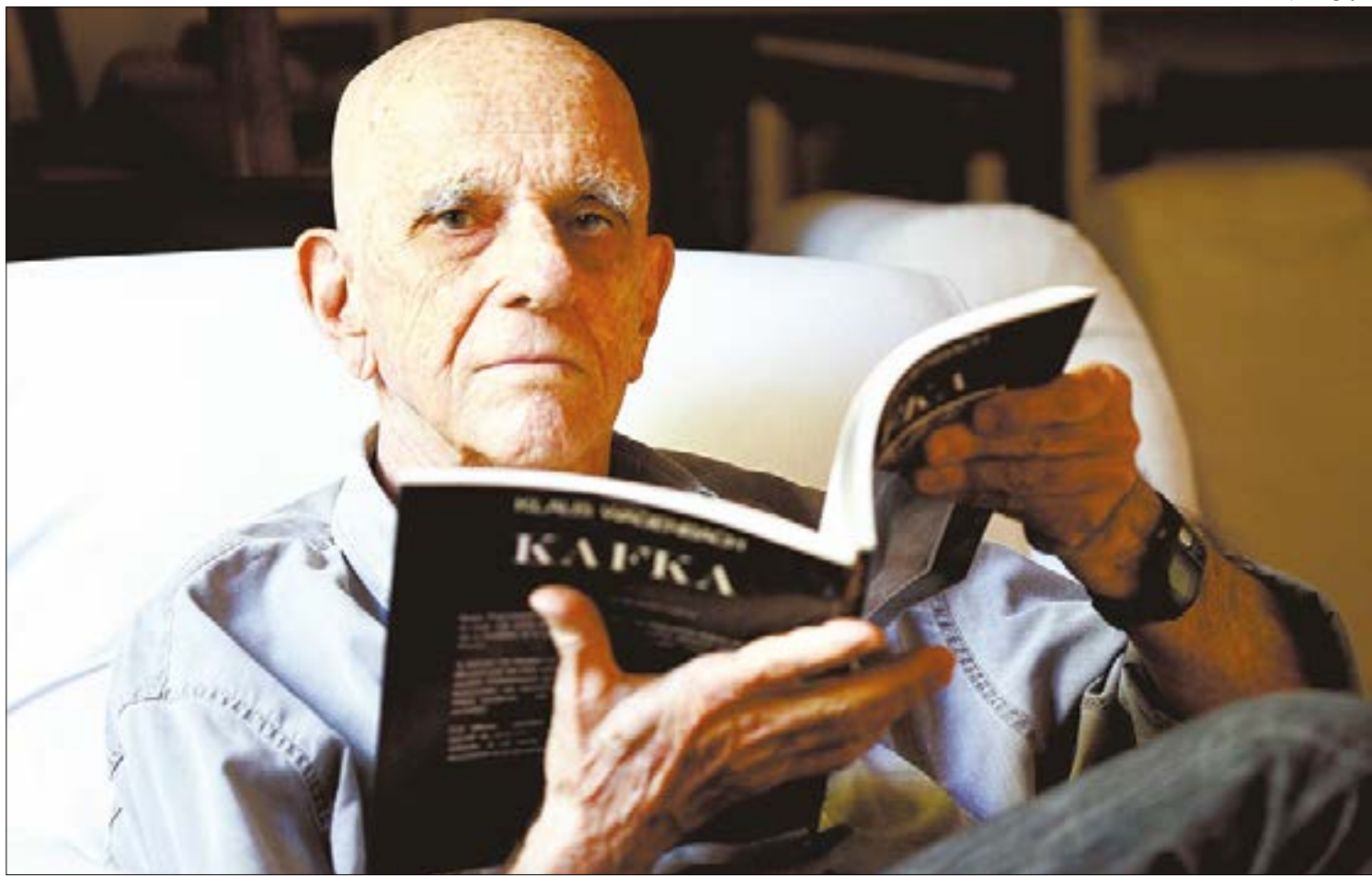
Dono de uma narrativa ácida e bem-humorada, situada no Rio de Janeiro ao longo dos últimos 80 anos, Fonseca não tinha receio de empregar no texto elementos de extrema violência - componente utilizado como mecanismo desencaideador, em sua literatura, de todas as relações humanas, fossem elas

humorísticas, eróticas, reflexivas ou trágicas.

Sua estreia na literatura aconteceu em 1963, com os contos de *Os Prisioneiros*. Gumercindo Rocha Dórea, editor da GRD, que descobriu Fonseca e o publicou pela primeira vez, contou em uma entrevista ao jornal *O Estado de S. Paulo* que, na época, como o escritor trabalhava na Light, não queria tornar públicos seus escritos. Quem passou os originais a Dórea, sem que Fonseca soubesse, foi sua secretária. Conhecido por ser extremamente discreto e pouco afeito a aparições públicas, o autor relutou a permitir que o editor lançasse *Os Prisioneiros*, dando início assim à sua carreira literária.

A chegada de Rubem Fonseca ao cenário da literatura brasileira introduziu o gênero policial na época contemporânea. Em seguida, vieram *A Coleira do Cão* (1965), *Lúcia McCartney* (1969), *Feliz Ano Novo* (1975), *O Cobrador* (1979) e *Agosto* (1990), para ficar nos mais notáveis. *O Cobrador* e *Feliz Ano Novo*, aliás, foram censurados pela ditadura militar. O conto que dá nome ao segundo livro faz uma alusão a dois extremos de vida que propiciam um choque e, portanto, a violência, apresentando-a como componente subversivo em resposta ao sem-número de leis que, inflexíveis, tornariam impossíveis as relações humanas.

A desconfiança sempre rondou os personagens de Fonseca: o ad-



Rubem Fonseca revolucionou a literatura brasileira com seus livros precisos e brutais

vogado não confia nos clientes, o juiz não acredita em nenhum dos dois, as amantes desconfiam do advogado que, por sua vez, aceita as evidências contra elas. Não é de se estranhar, portanto, que o crime seja o resultado natural da impossibilidade de convivência entre eles.

Entre diversos outros prêmios, Fonseca venceu cinco vezes o Jabuti de contos. Na categoria romance, ganhou apenas uma vez, com *A Grande Arte* (1983), mas um de seus trabalhos mais reconhecidos é *Agosto*, narrativa histórica que conta os eventos que culminaram no suicídio do ex-presidente do Getúlio Vargas em agosto de 1954.

Fonseca inspirou também a obra de outros autores como Patrícia Melo, Joaquim Nogueira, Tony Bellotto e, principalmente, Luiz Alfredo Garcia-Roza, um dos grandes nomes da atualidade. Em 2016, seu filho, o diretor José Henrique Fonseca, adaptou *Lúcia McCartney* para uma minissérie da HBO, e o personagem Mandrake também ganhou uma versão em vídeo na emissora.

“É um conto muito importante para a literatura brasileira. Quebrou uma série de paradigmas”, disse José Henrique ao jornal *O Estado de S. Paulo*, na ocasião do lançamento da série. “Não me lembrava, especificamente, da ri-

queza da escrita. Rubem trabalha muito com elipses e eu fui viajando nelas, pensando que seria muito cinematográfico transformar em imagem

e som essa narrativa inquietante”, resumiu, numa frase que poderia se aplicar sem injustiça à obra completa de Rubem.

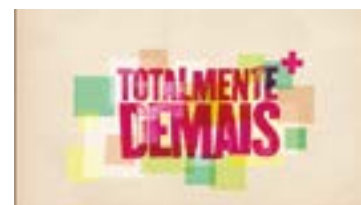
## RESUMO DE NOVELAS

Os resumos dos capítulos de todas as novelas são de responsabilidade de cada emissora - Os capítulos que vão ao ar estão sujeitos a eventuais reedições



**RESUMO: MALHAÇÃO**  
GLOBO - 17H35

Sexta-feira (17) - Ellen marca um encontro com Jota para resolver o problema do aplicativo nos celulares. Ellen conta para as amigas o acordo que tem com Dóris. Anderson dispensa uma entrega indicada por Moqueca. Benê cobra de Guto a aula de piano, e Keyla explica como ela deve agir com ele. Roney e Josefina implicam um com o outro. Tato pede para namorar Keyla. Dóris desabafa com Bóris e lamenta a decisão de expulsar Ellen do colégio.



**TOTALMENTE DEMAIS**  
GLOBO - 19H15

Sexta-feira (17) - Lili seleciona Eliza para ser candidata ao título Garota Totalmente Demais. Pietro aconselha Carolina a desistir da aposta com Arthur. Arthur comunica a Eliza que ela foi selecionada. Jonas avisa a Arthur que acompanhará Eliza à coletiva de imprensa. Adele pede sigilo a Cassandra até que a lista das selecionadas seja divulgada à imprensa. Carolina dá uma oportunidade de trabalho para Rafael. Rafael conta a Lu que namorava Sofia e revela como o acidente o modificou. Lu diz a Max que será amiga de Rafael. Carolina decide engravidar de Arthur.



**NOVO MUNDO**  
Globo - 18h15

Sexta-feira (17) - Tibiriçá sugere que Anna esteja grávida de Joaquim. Licurgo estranha ao ver Germana cuidar de Quinzinho. Thomas se angustia com a falta de notícias de Anna. Tibiriçá, Ubirajara e Olinto preparam Joaquim para o casamento. Joaquim e Anna se casam. Anna se emociona com a cerimônia de seu casamento. Olinto aconselha Joaquim a contar a verdade para Anna. Chalaça diz a Domitila que não pode levá-la ao Rio de Janeiro. Anna e Joaquim voltam para casa. Sebastião fala para Wolfgang que não pode vender Idalina e seu filho e faz intriga sobre Diara e Matias. Leopoldina tenta convencer Piatá a conhecer os índios da tribo de Joaquim. Anna conta a Leopoldina que se casou com Joaquim. Joaquim anima Piatá a conhecer os índios. Domitila não encontra seus filhos e se desespera. Thomas diz a Anna que tem uma importante revelação a lhe fazer.



**FINA ESTAMPA**  
GLOBO - 21H15

Sexta-feira (17) - Patrícia é firme ao falar com Antenor. Paulo dispensa Marcela. Renê não consegue falar com Griselda. Teodora observa fotos de Quinzinho. Wallace desmaia diante de Teodora. Guaracy diz para Griselda que ela ganhou na loteria. Quinzé procura o comprovante premiado, mas não o encontra. Paulo ameaça se separar de Esther. Griselda, Quinzé, Amália e Guaracy procuram o bilhete premiado pela casa. Iris vai à casa de Tereza Cristina. Todos veem Griselda na televisão falando que ganhou o prêmio da loteria, mas não tem como provar.

Os resumos dos capítulos de todas as novelas são de responsabilidade de cada emissora - Os capítulos que vão ao ar estão sujeitos a eventuais reedições.

**BOX PARA BANHEIRO**

Qualidade em Vidros!  
Segurança, Durabilidade,  
Beleza e Conforto.

☎ 65.3642-3344

FAÇA HOJE MESMO  
O SEU ORÇAMENTO!

**CASA DOS VIDROS**

## QUIROGA HORÓSCOPO

**LUA VAZIA = TEMPO LIVRE**  
Data estelar: Lua Vazia das 11h35 até 15h30

Aquilo que chamamos de “tempo livre” é quando nossa real essência tem mais chance de se manifestar. É livre porque desprovido de obrigações e, por isso, escolhemos o que fazer durante esse período. Nossas escolhas, evidentemente, são fruto de nossa íntima essência, aquela que não compartilhamos nem com as pessoas mais próximas. Nesse tempo livre, então, tu terás sempre uma maneira objetiva de testemunhar tua própria essência, tuas dificuldades, tuas virtudes, tua vontade de te expressar com vigor e firmeza, mas também teus receios de o fazer, porque temes o monitoramento da patrulha moralista que representam os olhares alheios. Não que tua essência deva ser oculta, porque atentaria contra os bons costumes, mas porque o esporte preferido de nossa humanidade é condenar. Te acostuma a tratar os períodos de Lua Vazia como “tempo livre”.

**ÁRIES:** Nem tudo que você pede é possível realizar, você não conta com as limitações que as pessoas suportam na atualidade, e isso há de ser resolvido, não nelas, mas em você. Há uma hora de avançar, há uma hora de parar.

**TOURO:** Se algumas coisas não deram do jeito que você imaginava, evite perder tempo com ressentimentos ou autorrecriminações. Passe por isso com a maior rapidez possível, porque há muita mais vida para ser vivida. É isso.

**GÊMEOS:** Da ideia à prática, esse é o melhor caminho a seguir, pois, mesmo que o movimento seja atrapalhado, isso será preferível a você continuar ruminando boas ideias. Só a prática dirá se eram boas ideias mesmo.

**CÂNCER:** Do drama à comédia, essa sequência anda acontecendo com muita rapidez, uma que, às vezes, desorienta um pouco e fica parecendo ambígua. Porém, as coisas são assim, estados de ânimo se alternam sem prévio aviso.

**LEÃO:** Há casos em que, mesmo você tendo a boa vontade de fazer ajustes positivos nos relacionamentos significativos de sua vida, o tiro sai pela culatra e você colhe o oposto do pretendido. Não importa, seguir em frente.

**VIRGEM:** Aproxima-se o momento de você fazer concessões, para que os relacionamentos que são significativos entrem num caminho de maior harmonia e equilíbrio. Continuar na atitude das exigências seria contraproducente.

**LIBRA:** Tendo feito o que deu para fazer, nada mais há a fazer. Por enquanto, tente relaxar da melhor maneira possível, de uma forma que promova em você alegria e leveza, e que isso contagie as pessoas próximas.

**ESCORPIÃO:** Aquilo que puder ser feito em conjunto com outras pessoas avançará muito mais e rapidamente do que aquilo que você tentar levar em frente contando apenas com sua força individual. É um desafio, mas vale a pena.

**SAGITÁRIO:** Agora tente concluir o que você começou, mas sem acelerar o curso de absolutamente nada. O que estiver disponível para conclusão, se foque nesse assunto, assim você ganhará liberdade de movimentos para outras coisas.

**CAPRICÓRNIO:** Distribuir e compartilhar é uma forma de garantir que a economia continue funcionando da melhor maneira possível. Enquanto as pessoas prefirem segurar os recursos, esses deixarão de circular, e aí a economia pifa.

**AQUÁRIO:** Invente alguma forma nova de garantir sua segurança e a estabilidade de sua condição financeira. Toque nesses assuntos com as pessoas pertinentes, mas se prepare para recuar se não obtiver respostas positivas.

**PEIXES:** Hoje é um dia instável, mas que pode terminar bem, contando com que você não faça do exercício de surtar seu esporte favorito. Ao contrário disso, para o dia terminar bem, você precisa se armar de paciência.



PESQUISA REVELA

# Empreendedores resistem à crise

A pandemia provocada pelo Covid-19 pegou todos de surpresa, mas a liderança dos que adotaram rotinas de gestão propicia-lhes mais fôlego

Sebrae/MT

**Disk Farmácia**  
Ligou. Pediu. Chegou.  
**3648-8888**

FARMÁCIA  
**Unimed**  
Cuiabá

Priscilla Silva

A gestão e a liderança de equipes tornaram-se fatores importantes para a sobrevivência das empresas durante a crise econômica causada pela Covid-19. O controle das operações das empresas é o que tem definido quanto tempo os negócios irão resistir, com queda nas vendas e capital de giro. Pesquisa realizada pelo Sebrae Mato Grosso mostra que a maioria dos donos de pequenos e médios negócios tem fôlego para manter as atividades por um período superior a dois meses.

Quando questionados por quanto tempo acreditavam ter condições de manter sua empresa funcionando, sem encerrar as atividades, caso a queda nas vendas permanecesse, apenas 6,56% – de um grupo de 354 empresários mato-grossenses – afirmaram ser capazes de se manter de três a quatro meses nessas condições.

A maioria dos entrevistados encontra-se en-

tre os que não conseguem suportar a atual situação por mais de um mês (31,80%) e até dois meses (21,31%).

Os dados trouxeram à tona uma realidade brasileira: os momentos de crise são decisivos. “Isso mostrou um problema que já existia, o problema de gestão. Nesse momento temos um efeito de lente de aumento que põe à tona problemas que já existiam, como fluxo de caixa, gestão financeira”, aponta Josemar Farias de Albuquerque, gerente da agência do Sebrae em Juína.

Inevitavelmente a crise afetou direta ou indiretamente todos os setores da economia, mas quem mantinha em dia o gerenciamento e controle da empresa é capaz de segurar as pontas por mais tempo.

“Observamos que muitos ‘travaram’ neste momento de incertezas. Não sabem lidar com a falta de controle e o primeiro impacto foi a queda nas vendas e o peso da responsabilidade das pessoas que empregam. Porém, quem tem mais conhecimento, organização e preparo leva a situação adiante, se atenta à solução e não ao problema”, ressalta Josemar.

Carlos Fernandes, proprietário da Construforte, loja voltada à



Josemar Farias, gerente do Sebrae Juína, ressalta que organização, preparo e conhecimento ajudam a empresários a enfrentar crise

venda de materiais para construção, há 25 anos em Cuiabá, é um dos que mantém o controle operacional da empresa em dia mesmo no momento de pandemia.

Devido ao isolamento social, os primeiros efeitos foram a queda de 60% das vendas, funcionários saíram de férias ou tiveram redução de jornada. Mas o empresário reagiu e antecipou

o projeto de digitalização da loja.

“Não tem planejamento que resista a um cenário sem faturamento, mas temos que focar na solução. Reestruturei toda a minha empresa no sentido de fazer ações com os clientes, nas mídias sociais, com o setor interno, e acelerei o processo de vendas via web. Também estou sempre buscando informações e

motivando a equipe, pois temos que lidar com o que temos e não adianta ter dinheiro, mas o emocional abalado, porque pode fazer bobagem”, explica Carlos.

Assumir a postura de liderança frente à crise da Covid-19 é indispensável para o momento. Para ajudar os mais de 326 mil donos de pequenos negócios em Mato Grosso, Josemar Farias de Albu-

querque, o gerente do Sebrae Juína, cita algumas atitudes que podem ajudar os empresários e gestores:

Autoconhecimento; Acolhimento das pessoas; Clareza de propósito; Escuta ativa; Exercício da empatia; Caminho definido; Presença e coragem; Equilíbrio e disciplina; Autodesenvolvimento e adaptação e por último: nem tudo depende só do líder!

**MÃOS DISTANTES, CORAÇÕES UNIDOS.**

VAMOS VENCER O CORONAVÍRUS E DAR A VOLTA POR CIMA.

A luta contra o coronavírus não é fácil, mas a gente segue em frente sem desistir, porque isso é a única coisa que nos separa da vitória. Proteja-se, cuide dos outros e acredite. Vamos passar por essa e nos levantar mais fortes que antes.

**MT UNIDO**  
*para superar*

Governo de Mato Grosso